

S. PAULO, 30.—Nuvens de gafanhotos passaram sobre esta cidade durante 5 horas consecutivas. Por toda a parte estragos extraordinários na lavoura.

LONDRES, 1.—Annuncia-se aqui haver o Estado de S. Paulo obtido os fundos necessários para a compra de dois milhões de saccas de café com seis casas: Arbuckle e Sielken, de Nova-York; Nathan e Souquet, do Havre, e Theoder Wille e Ziegler, de Hamburgo.

(Dos jornaes.)



ZÉ POVO:—Você que é um Thebas nas finanças, mestre Murtinho, deixe-se de caixas encouradas! Dê-me lá o seu parecer sobre a Caixa de Conversão, que tanta conversa fiada está dando de si...

MURTINHO:—A minha opinião já é publica e notoria. Aconselhei que não plantassem mais café para pôr a oferta rés vés com a procura... Havendo escassez de grão, esse pouco valeria muito, e a cousa entraria nos eixos do equilibrio... Não quizeram... Mas agora ahi está um grande argumento valorizando a minha theoria: os gafanhotos argentinos... Você vai ver como o café vale ouro, sem caixas, caixinhas, caixões ou caixotes... Abençoados gafanhotos!

TIBIRIÇA (interrompendo furioso):—Raios partam os gafanhotos, argentinos ou não! Com elles ou sem elles, com Caixa ou sem Caixa, hei de valorisar o grão paulista! Ou vai ou racha!

ZÉ POVO:—Chi!!... seu Murtinho! Que safarrascada! Quem *havera* de dizer que até os gafanhotos valorisam o café?!...